



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

02/12/2024

Com a aproximação do final de 2024, o Relatório Focus divulgado hoje sinaliza ajustes, principalmente, nas projeções para 2025 e 2026, indicando reavaliação das premissas econômicas. No médio prazo, expectativas de inflação, juros e câmbio aumentaram, acompanhadas de piora nas projeções fiscais e deterioração das estimativas do setor externo. Apesar disso, as projeções de crescimento para 2024 foram elevadas, enquanto no curto prazo persistem preocupações com inflação e aumento da dívida.

O governo federal anunciou um pacote de economia de gastos, que não foi bem recepcionado pelo mercado. Após o anúncio, o Real apresentou forte depreciação, alcançando máximas ao redor de R\$6,10/US\$, refletindo o aumento da percepção de risco com o tema

fiscal. Também na ocasião, o governo anunciou a isenção de IRPF até R\$ 5 mil. Do lado das divulgações fiscais para o mês de outubro, o setor público consolidado apresentou superávit primário de R\$ 36,9 bilhões, com a dívida bruta do governo geral aumentando de 78,2% para 78,6% do PIB, enquanto a dívida líquida do setor público consolidado diminuiu de 62,4% para 62,1% do PIB.

Com isso, apesar do mercado continuar esperando uma taxa de R\$5,70/US\$ para este ano, houve aumento nas projeções de 2025 e 2026, passando respectivamente de R\$5,55/US\$ para R\$5,60/US\$ e de R\$5,50/US\$ para R\$5,60/US\$. Esse contexto continua pressionando as projeções das contas externas brasileiras. O déficit em conta corrente foi revisado para cima, de US\$ 49,58 bilhões para US\$ 49,79

bilhões em 2024, e de US\$ 48,35 bilhões para US\$ 48,60 bilhões em 2025. Paralelamente, as estimativas para o superávit da balança comercial foram mantidas em US\$ 75,00 bilhões em 2024, mas pioram no próximo ano passando de US\$ 76,30 bilhões para US\$ 76,02 bilhões e em 2026 reduzindo as estimativas de US\$ 78,86 bilhões para US\$ 78,68 bilhões.

No campo da inflação, o IPCA-15 de novembro subiu 0,62%, acima das expectativas do mercado (0,50%), impulsionado por itens voláteis como passagens aéreas. O IGP-M avançou 1,3% em novembro, acumulando alta de 6,3% em 12 meses, com destaque para o aumento nos preços agrícolas, especialmente soja, bovinos e milho. Com isso, houve aumento nas projeções do IPCA de 2024, com a mediana passando de 4,63% para 4,71%.

Com as novas premissas, também houve elevação nas expectativas para 2025, a mediana passou de 4,34% para 4,40%. Estendendo o aumento da expectativa para inflação até 2026, onde a mediana do IPCA passou de 3,78% para 3,81%. No caso do IGP-M, as previsões para 2024 e 2025 subiram, respectivamente, de 5,98% para 6,18% e de 4,08% para 4,16%.

Em termos de atividade econômica, o Brasil criou 132,7 mil postos formais em outubro, e a taxa de desemprego ficou em 6,2%. A massa salarial efetiva cresceu 0,5% em relação ao mês anterior, indicando que o mercado de trabalho segue apertado. Esses dados reforçam uma trajetória mais favorável no curto prazo, refletida na elevação das expectativas de crescimento: a

estimativa para 2024 subiu de 3,17% para 3,22%. No entanto, não houve mudança no crescimento esperado para 2025 permanecendo em 1,95% e 2026, mantendo 2,00%. Tais condições podem contribuir para o aumento de pressões inflacionárias, de modo a influenciar a magnitude do ciclo de alta da Selic.

Diante deste cenário, as expectativas para a Selic também foram revisadas. O mercado manteve a previsão desse ano em 11,75%, mas passou a projetar uma taxa de básica de juros maior em 2025. A mediana das projeções passou de 12,25% para 12,63%, além aumentar para 10,50% em 2026.

No Brasil, as atenções estarão voltadas para o PIB do 3T24 que será divulgado na próxima terça-feira (3/12). Ainda sobre dados de atividade, a produção industrial

referente ao mês de novembro será divulgada no dia seguinte. Já no âmbito do setor externo, a balança comercial de novembro será divulgada na quinta-feira (5/12). Por fim, teremos na sexta-feira (6/12) a divulgação do IGP-DI de novembro. Do lado internacional, o foco estará na divulgação dos dados de emprego dos EUA na próxima sexta-feira (6/12).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/11/24	22/11/24	01/11/24	30/08/24	05/01/24	29/11/24	22/11/24	01/11/24	30/08/24	05/01/24
5	PIB	2,91%	2,90%	2,45%	3,22%	3,17%	3,10%	2,46%	1,59%	1,95%	1,95%	1,93%	1,85%	2,00%
5	PIB Indústria	1,60%	3,38%	2,63%	3,41%	3,40%	3,30%	2,60%	1,80%	1,85%	1,80%	1,70%	1,80%	1,88%
5	PIB de Serviços	2,39%	3,28%	2,55%	3,39%	3,40%	3,30%	2,60%	1,70%	1,80%	1,80%	1,89%	1,80%	1,95%
5	PIB Agropecuário	15,12%	-2,93%	0,01%	-1,20%	-1,40%	-1,38%	0,00%	0,00%	3,63%	3,60%	3,30%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	3,88%	4,76%	4,71%	4,63%	4,59%	4,26%	3,90%	4,40%	4,34%	4,03%	3,92%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	4,19%	5,58%	6,18%	5,98%	5,35%	3,68%	4,06%	4,16%	4,08%	4,00%	3,97%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,65%	10,94%	11,75%	11,75%	11,75%	10,50%	9,00%	12,63%	12,25%	11,50%	10,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,78	5,27	5,70	5,70	5,50	5,33	5,00	5,60	5,55	5,43	5,30	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	62,12%	61,40%	63,40%	63,45%	63,50%	63,65%	64,25%	67,00%	66,83%	66,66%	66,45%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,52	-43,58	-49,17	-49,79	-49,58	-45,80	-36,30	-40,30	-48,60	-48,35	-46,00	-43,50	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	55,91	72,49	75,00	75,00	77,78	83,50	70,50	76,02	76,30	76,50	79,00	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	62,44	61,35	66,03	71,10	71,55	72,00	71,00	65,00	73,25	73,56	73,78	73,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	5,76%	6,25%	4,66%	4,67%	5,06%	4,79%	4,30%	4,13%	4,16%	3,82%	3,85%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 29/11/2024

Notas: 1- dados até outubro/24; 2- dados até setembro/24; 3- dados até agosto/24; 4- dados até julho/24; 5- dados até junho/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br